AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA

RELATÓRIO **TRIMESTRAL**

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

DEZEMBRO 2023

ANO LETIVO 2023 | 2024

RELATÓRIO TRIMESTRAL

AVALIAÇÃO INTERNA

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

A prossecução do objetivo referido no ponto anterior desenvolve-se numa base consultiva e cooperativa sustentada num grupo de focagem, representativo da comunidade educativa, que tem a função de definir as linhas de ação inerentes ao desenvolvimento do sistema de autoavaliação.

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

ÍNDICE

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

INTRODUÇÃO 6
MET_SUC - TAXA DE SUCESSO ESCOLAR 7
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO) 7
Reflexão Colaborativa 8
Final do primeiro período 8
Final do segundo período 9
Final do terceiro período 9
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO) 10
Reflexão Colaborativa 10
Final do primeiro período 10
Final do segundo período 11
Final do terceiro período 11
MEDIDA 1: "APRENDEMOS JUNTOS (PAC7)" 12
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 12
Reflexão Colaborativa 12
Final do primeiro período 12
Final do segundo período 13
Final do terceiro período 13
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 14
Reflexão Colaborativa 14
Final do primeiro período 14
Final do segundo período 14
Final do terceiro período 14
MEDIDA 2: "APRENDER MATEMÁTICA" 15
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 15
Reflexão Colaborativa 15
Final do primeiro período 15
Final do segundo período 16
Final do terceiro período 16
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 17
Reflexão Colaborativa 17

Final do primeiro período 17
Final do segundo período 18
Final do terceiro período 18
MEDIDA 3: "APRENDER PORTUGUÊS" 19
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 19
Reflexão Colaborativa 19
Final do primeiro período 19
Final do segundo período 20
Final do terceiro período 20
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 21
Reflexão Colaborativa 21
Final do primeiro período 21
Final do segundo período 21
Final do terceiro período 22
MEDIDA 4: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS" 23
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 23
Reflexão Colaborativa 23
Final do primeiro período 23
Final do segundo período 24
Final do terceiro período 24
TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR 25
Reflexão Colaborativa 25
Final do primeiro período 25
Final do segundo período 25
Final do terceiro período 25
MEDIDA 5: "A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA" 26
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS PARA TODOS OS CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO 26
DOMÍNIOS FACULTATIVOS PARA O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E OBRIGATÓRIOS PARA O 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO 26
DOMÍNIOS FACULTATIVOS PARA OS 1.º, 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO 27
Reflexão Colaborativa 27
Final do primeiro período 27
Final do segundo período 28
Final do terceiro período 28
TRABALHO COLABORATIVO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA 29
Reflexão Colaborativa 29
Final do primeiro período 29
Final do segundo período 30
Final do terceiro período 30

CONCLUSÃO 31

Suporte digital deste documento em:

Plataforma "**ORIENTADOR**" – Glossário "**AUTOAVALIAÇÃO**"

INTRODUÇÃO

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório, permanente e assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que refere que "Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades/medidas realizadas/desenvolvidas pelo agrupamento… e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".

O presente relatório pretende igualmente analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e de fragilidades organizacionais (áreas de melhoria).

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é "ser uma instituição de ensino caraterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias".

MET_SUC - TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa de Avaliação Interna analisa o Sucesso Académico alcançado pelos alunos durante o ano letivo. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringe a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade durante o ano letivo), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado durante o ano letivo.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)

Monitorização do percurso dos alunos do agrupamento de escolas durante os diferentes anos de escolaridade do ensino básico regular. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso nos diferentes anos dos ciclos de ensino.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

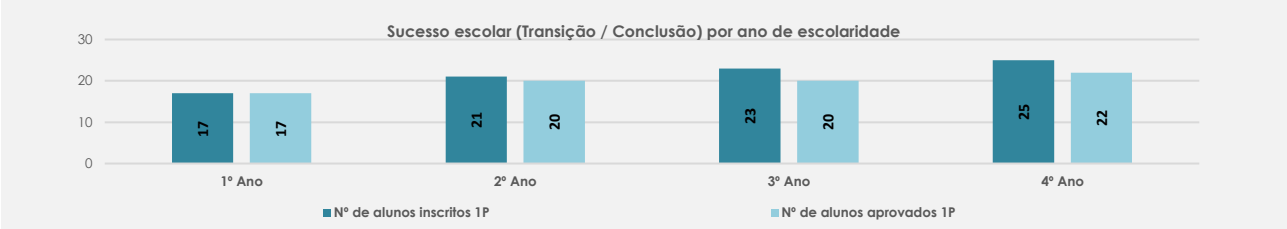


Gráfico A1a: *Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade*

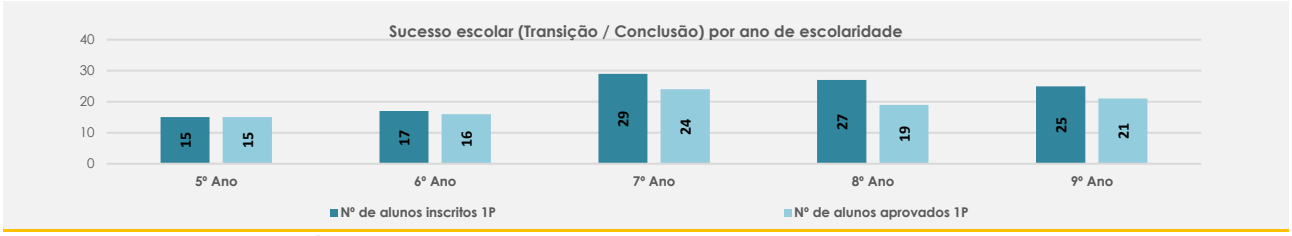


Gráfico A1b: *Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade*

Referência Interna: *histórico do Agrupamento referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

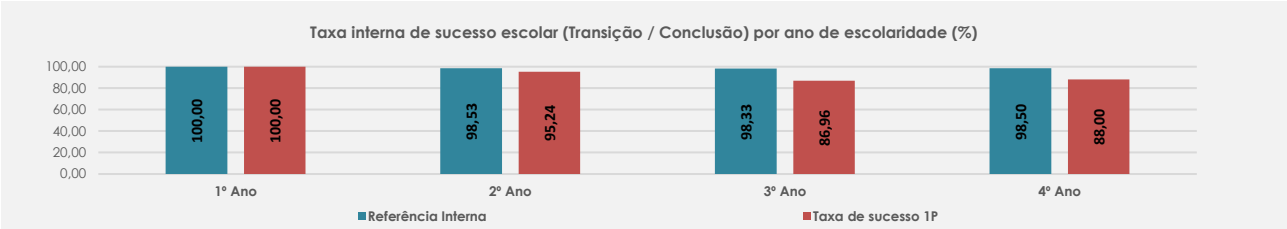


Gráfico A2a: *Histórico do Agrupamento dos últimos três anos letivos / ano de escolaridade vs Taxa interna de sucesso escolar do atual ano letivo / ano de escolaridade (%)*

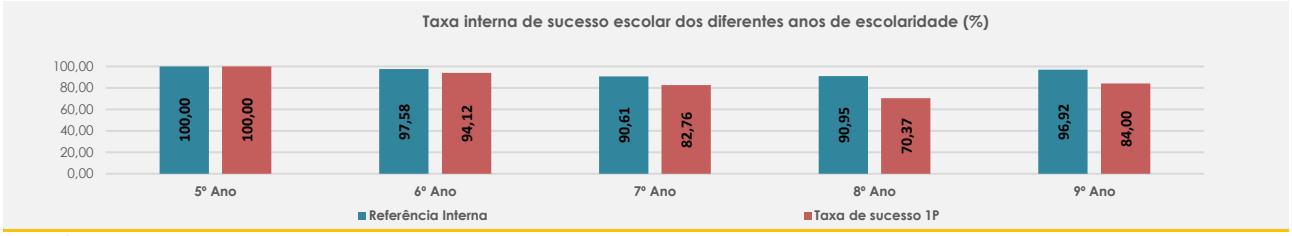


Gráfico A2b: *Histórico do Agrupamento dos últimos três anos letivos / ano de escolaridade vs Taxa interna de sucesso escolar do atual ano letivo / ano de escolaridade (%)*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: • Da análise efetuada aos dados referentes à taxa de "Transição / Conclusão" conclui-se que a mesma é elevada (superior a 90%). Há a registar sete possíveis retenções neste ciclo de ensino (uma do 2.º ano, três no 3.º ano e três no 4.º ano). ----- • Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se que os resultados obtidos não foram atingidos nos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridades e na globalidade do Ciclo de Ensino. No 1.º ano de escolaridade foram atingidos. Assim, a percentagem de "Transição / Conclusão" continua acima dos 90%. ---------- **2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:** • Da análise efetuada aos dados referentes à taxa de "Transição / Conclusão" conclui-se que a mesma é elevada (superior a 90%). Há uma possível retenção neste ciclo de ensino. ----- • Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se que os resultados obtidos foram atingidos no 5.º ano de escolaridades e não foram atingidos no 6.º ano na globalidade do Ciclo de Ensino. Assim, a percentagem de "Transição / Conclusão" é superior a 90%. ---------- **3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:** • Da análise efetuada aos dados referentes à taxa de "Transição / Conclusão" conclui-se que a mesma é consideravelmente boa nos 7.º e 9.º anos de escolaridade (superior a 80%) e um pouco mais baixa no 8.º ano de escolaridade (superior a 70%). Há a registar dezassete possíveis retenções neste ciclo de	• Nos anos e nas disciplinas identificadas que não conseguiram atingir os resultados esperados, assume a maior relevância a divulgação dos dados, a sua análise nos órgãos competentes como departamentos curriculares, conselho pedagógico e conselhos de turma, de forma a rever planificações e estratégias de ensino, assim como a promoção da articulação horizontal entre disciplinas do mesmo ano de escolaridade.

ensino (cinco no 7.º ano, oito no 8.º ano e quatro no 9.º ano).

- Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se de uma forma preocupante que os resultados obtidos não foram atingidos nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridades e na globalidade do Ciclo de Ensino. Assim, a percentagem de "Transição / Conclusão" continua acima dos 70%.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)

Neste campo poder-se-ão identificar o número/percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso pleno (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" em todas as áreas disciplinares ou menção quantitativa igual ou superior a "Três" em todas as áreas disciplinares).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

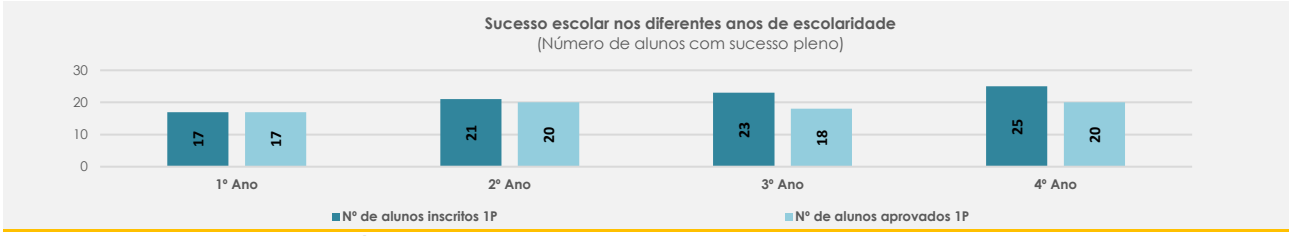


Gráfico B1a: *Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)*

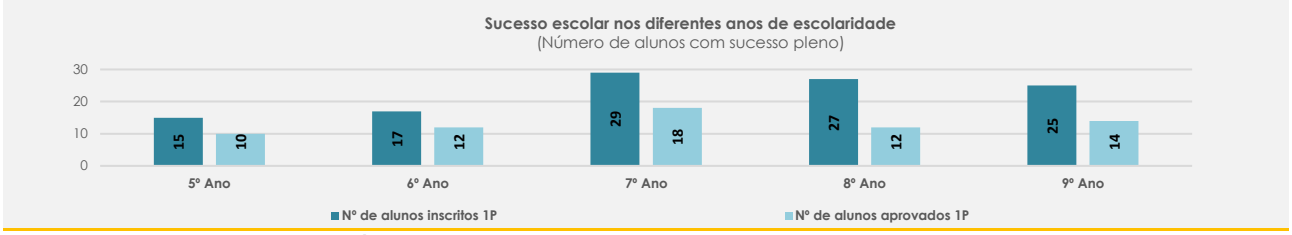


Gráfico B1b: *Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)*

Referência Interna: *histórico do Agrupamento referente à conclusão do ano escolar com menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" em todas as áreas disciplinares ou menção quantitativa igual ou superior a "Três" em todas as áreas disciplinares dos últimos três anos letivos / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

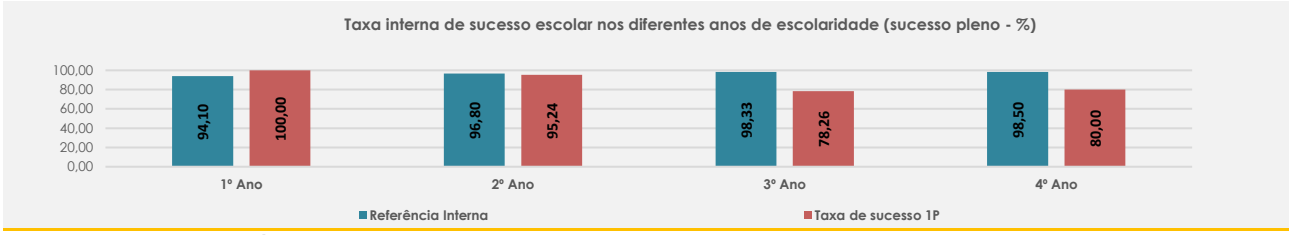


Gráfico B2a: *Taxa interna de sucesso escolar (Percentagem de: alunos com sucesso pleno)*

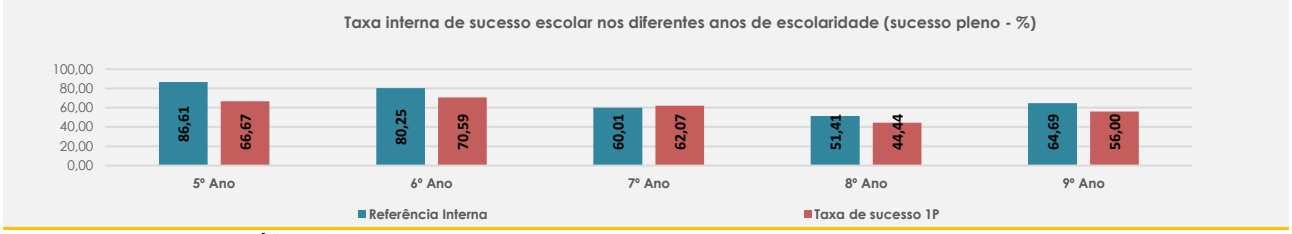


Gráfico B2b: *Taxa interna de sucesso escolar (Percentagem de: alunos com sucesso pleno)*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

- Da análise efetuada aos dados referentes à "Taxa de Sucesso Pleno" conclui-se que a mesma é elevada (superior a 80%). Há a registar onze discentes que não obtiveram um percurso escolar limpo (um discente do 2.º ano, cinco discentes do 3.º ano e cinco discentes do 4.º ano).

- Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se que a "Taxa de Sucesso Pleno" não foi atingida nos 2,º, 3.º e 4.º anos de escolaridades e na globalidade do Ciclo de Ensino. No 1.º ano de escolaridade foi atingida. Assim, a percentagem de "Taxa de Sucesso Pleno" está acima dos 80%.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

- Da análise efetuada aos dados referentes à "Taxa de Sucesso Pleno" conclui-se que a mesma é regular (superior a 60%). Há a registar dez discentes que não obtiveram um percurso escolar limpo (cinco discentes do 5.º Ano e cinco discentes do 6.º Ano).

- Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se que a "Taxa de Sucesso Pleno" não foi atingida nos 5.º e 6.º anos de escolaridades e na globalidade do Ciclo de Ensino. Assim, a percentagem de "Taxa de Sucesso Pleno" está acima dos 60%.

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

- Da análise efetuada aos dados referentes à "Taxa de Sucesso Pleno" conclui-se que a mesma é relativamente regular (superior a 50%). Há a registar trinta e sete discentes que não obtiveram um percurso escolar limpo (onze discentes do 7.º Ano, quinze discentes do 8.º Ano e onze discentes do 9.º Ano).

- Na comparação com o histórico do Agrupamento dos últimos três anos de escolaridade, constata-se que a "Taxa de Sucesso Pleno" não foi atingida nos 8.º e 9.º anos de escolaridades e na globalidade do Ciclo de Ensino. No 7.º ano de escolaridade foi atingida. Assim, a percentagem de "Taxa de Sucesso Pleno" está acima dos 50%.

- Promover ações de melhoria nas áreas disciplinares com um número significativo de menção qualitativa igual ou inferiores a "Insuficiente" / menção quantitativa igual ou inferiores a "Dois" de forma a promover mais percursos escolares limpos nos discentes.

Final do segundo período

Final do terceiro período

MEDIDA 1: "APRENDEMOS JUNTOS (PAC7)"

(Código: PAFC_PAC7_AM1)

A medida "Aprendemos Juntos (DAC7)" pode trabalhar temas integrados em projetos em que o Agrupamento já participa, tal como as medidas "Consolidar a Mudança... Aprender Matemática" e "Ciencializa-te: Ciências Experimentais":

- Possibilidade de haver desarrumação entre turmas as quais trabalharão nos projetos acompanhadas pelos professores da equipa docente;
- O PAC7 envolve 4 disciplinas, no 7.º ano de escolaridade, designadamente Português, Físico-Química, Geografia e Educação Visual;
- É importante a formação de equipas educativas que facilitam o trabalho colaborativo no que respeita à planificação e avaliação.

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a o número/percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" em todas as áreas disciplinares envolvidas no PAC ou menção quantitativa igual ou superior a "Três" em todas as áreas disciplinares envolvidas no PAC).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 7.º ano do ensino básico regular.

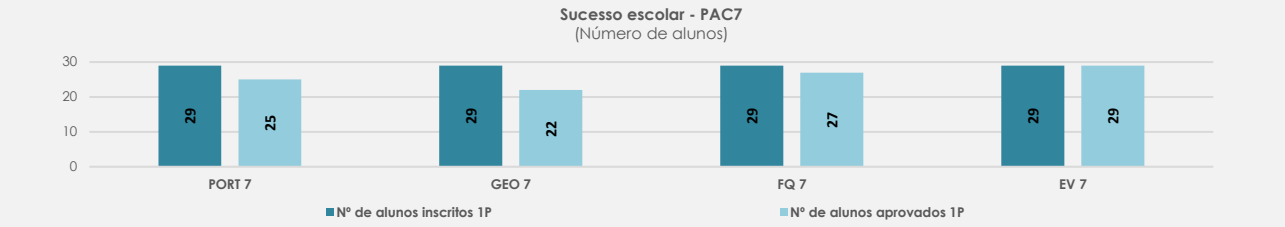


Gráfico F1: *Sucesso escolar (PAC)*

Referência Interna: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

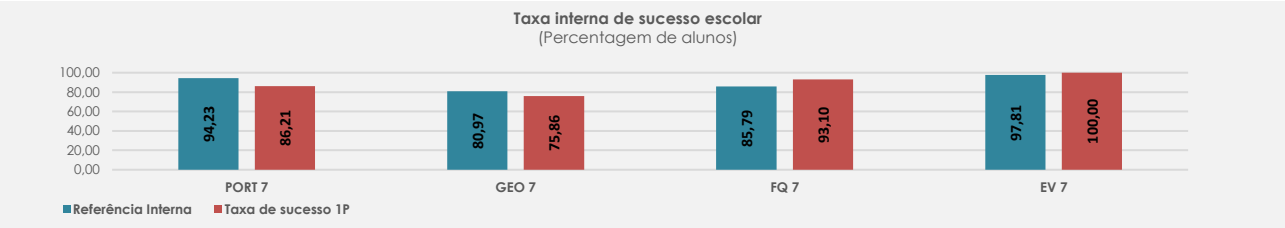


Gráfico F2: *Taxa interna de sucesso escolar (%) – DAC7*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• A referência interna proposta para a disciplina de Português do 7º ano era de 94,23% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 86,21%. Conclui-se assim que os resultados não superaram a referida referência. • A referência interna proposta para a disciplina de Geografia do 7º ano, era de 80,97% e os resultados	Recomenda-se um reajustamento no planeamento das aprendizagens essenciais a efetuar na articulação existentes entre as diferentes áreas curriculares (Momento de Reflexão 3 - Trabalho Colaborativo) para que os resultados obtidos nas disciplinas com resultados abaixo da referência interna possam melhorar.

obtidos no 1.º Período foram de 75,86%. Conclui-se assim que os resultados foram abaixo do valor de referência.

- A referência interna proposta para a disciplina de Físico-química do 7º ano, era de 85,79% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 93,10%. Conclui-se assim que o resultado superou a referência.
- O referencial proposto para a disciplina de Educação Visual do 7º ano, era de 97,81% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 100,00%. Conclui-se assim que o resultado superou a referência.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Bom" em todas as áreas disciplinares envolvidas no PAC ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro" em todas as áreas disciplinares envolvidas no PAC).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 7.º ano do ensino básico regular.

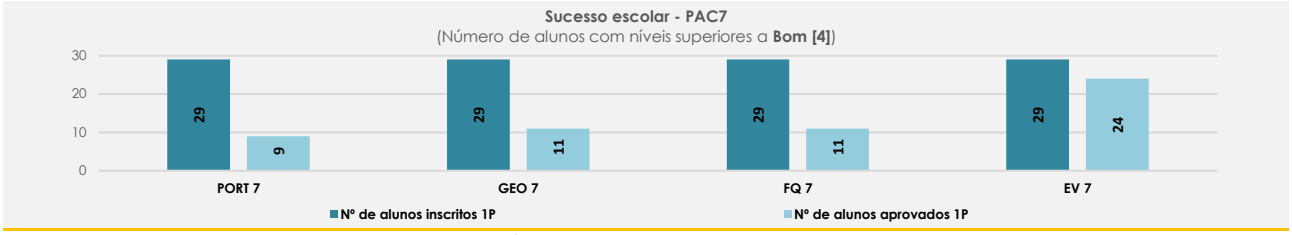


Gráfico G1: *Sucesso escolar (PAC7)*

Referência Interna: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

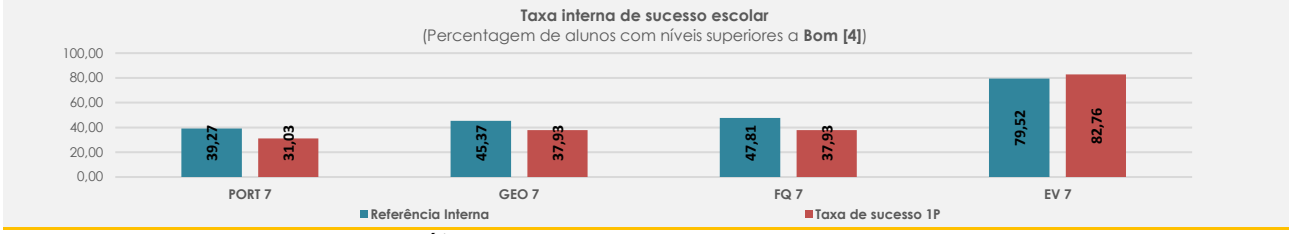


Gráfico G2: *Taxa interna de sucesso escolar (%) - PAC*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• A referência interna proposta para a disciplina de Português do 7º ano era de 39,27% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 31,03%. Conclui-se assim que os resultados não superaram a referida referência. • A referência interna proposta para a disciplina de Geografia do 7º ano, era de 45,37% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 37,93%. Conclui-se assim que os resultados foram abaixo do valor de referência. • A referência interna proposta para a disciplina de Físico-química do 7º ano, era de 47,81% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 37,93%. Conclui-se assim que os resultados foram abaixo do valor de referência. • O referencial proposto para a disciplina de Educação Visual do 7º ano, era de 79,53% e os resultados obtidos no 1.º Período foram de 82,76%. Conclui-se assim que o resultado superou a referência.	• Recomenda-se um reajustamento no planeamento das aprendizagens essenciais a efetuar na articulação existentes entre as diferentes áreas curriculares (Momento de Reflexão 3 - Trabalho Colaborativo) para que os resultados obtidos nas disciplinas com resultados abaixo da referência interna possam melhorar.

Final do segundo período

Final do terceiro período

MEDIDA 2: "APRENDER MATEMÁTICA"

(Código: PAFC_AM_AM2)

O projeto tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem aos docentes de Matemática do Agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora das salas de aula (5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos):

- Colaboração de professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em dois grupos reduzidos e heterogéneos);
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível);
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas caraterísticas comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem;
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa igual ou superior a "Três" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

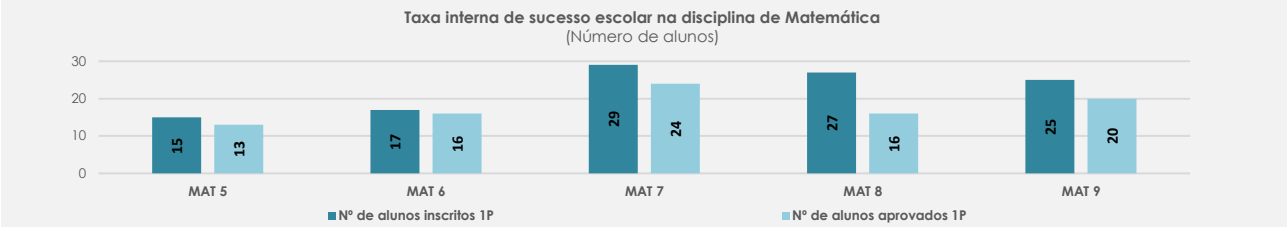


Gráfico H1: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Matemática (Número de alunos)*

Referência Interna: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

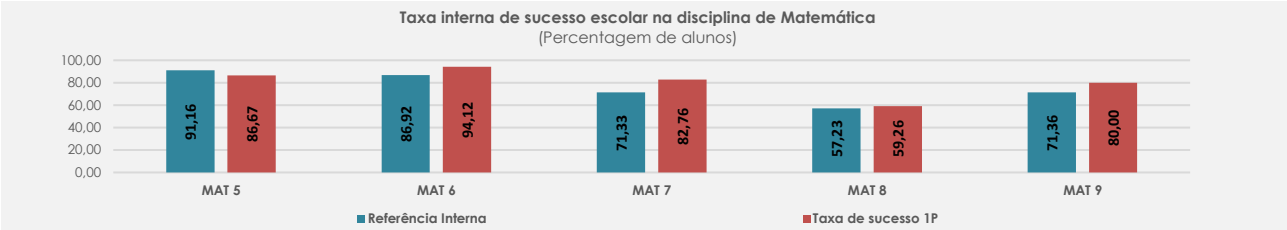


Gráfico H2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Matemática (Percentagem de alunos)*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação

Tendo em conta as taxas de referência interna (média dos resultados escolares obtidos nos últimos três anos de escolaridade) comparativamente aos resultados obtidos no primeiro período na disciplina de Matemática, podemos concluir que:

- A taxa interna de sucesso foi alcançada e superada nos vários anos de escolaridade, à exceção do 5.º ano;
  As taxas de sucesso na disciplina foram de 94, 12% no 6.º ano (+7,2%); 82,76% no 7.º ano (+11,43%); 59,26% no 8.º ano (+2,03%) e 80% no 9.º ano (+8,64%);
  No 5.º ano a taxa de sucesso é inferior à taxa de referência em 4, 49 pontos percentuais. Embora tenha havido um decréscimo, a taxa de sucesso situa-se acima dos 85%;

A salientar – a melhoria dos resultados obtidos nas turmas dos 6.º, 7.º e 9.º anos. Não obstante ter-se registado uma ligeira subida no 8.º ano, a taxa de sucesso continua ainda muito abaixo dos restantes anos de escolaridade (inferior a 60%). Nos restantes anos as taxas são iguais ou superior a 80%.

- Perante os resultados alcançados recomenda-se dar continuidade ao trabalho realizado no âmbito desta Ação de Melhoria, nomeadamente através do apoio colaborativo de professores (2.º ciclo) e núcleo de apoio variável (2.º e 3.º ciclos).
- Com maior incidência nas turmas do 8.º ano, deverá haver um reforço do apoio pedagógico fora da sala de aula aos alunos propostos para regime fechado nos conselhos de turma de avaliação do 1.º período, ou outros que eventualmente poderão vir a necessitar desse apoio.
- Reforço no apelo aos alunos e encarregados de educação para uma maior responsabilização e empenho pelo estudo e o trabalho escolar.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Bom" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular

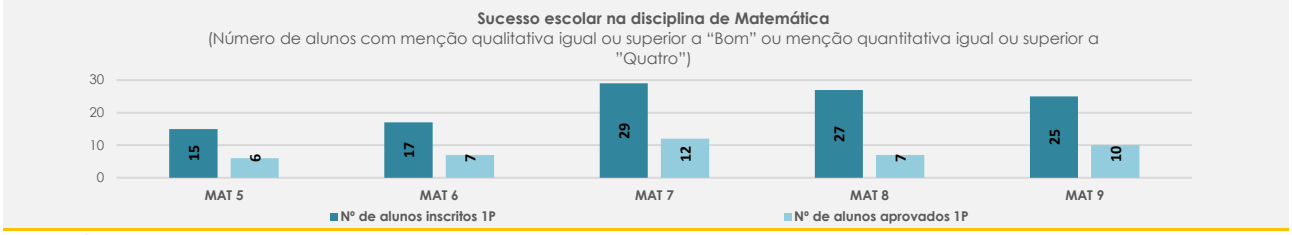


Gráfico I1 *Sucesso escolar na disciplina de Matemática (Número de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom" ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro")*

Referência: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

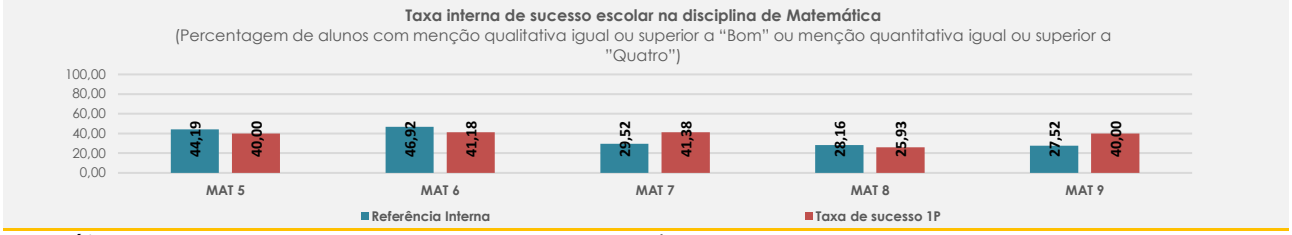


Gráfico I2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Matemática (Percentagem de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom" ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro")*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• A taxa de sucesso relevante (percentagem de alunos com menção quantitativa igual ou superior a "quatro") é um valor de referência para analisar este indicador. • Nos 7.º e 9.º anos foram ultrapassados os valores de referência. No 7.º ano a taxa de sucesso situa-se nos 41,38 (+11,86%) e no 9.º ano nos 40 (+12,48%). • Nos 5.º e 6.º anos as taxas situam-se nos 40% no 5.º ano (-4,19%), nos 41,18% no 6.º ano (-5,74%) e nos 25,93% no 8.º ano (-2,23%) **A Salientar** – neste indicador as taxas de sucesso situam-se acima dos 40%, sendo de realçar um maior número de alunos com níveis quatro ou superior no 9.º ano. À semelhança do que acontece no outro indicador – taxa interna de sucesso escolar – também neste indicador o 8.º ano apresenta valores inferiores aos demais.	• As estratégias adotadas tiveram efeitos positivos. Deverá dar-se continuidade às Medidas de Ação postas em prática no sentido da sua diversificação, procurando assim favorecer as aprendizagens dos bons alunos e melhorar a excelência.

Final do segundo período

Final do terceiro período

MEDIDA 3: "APRENDER PORTUGUÊS"

(Código: PAFC_AP_AM3)

O projeto tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem aos docentes de Português do Agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora das salas de aula (5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos):

- Colaboração de professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em dois grupos reduzidos e heterogéneos);
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível);
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas caraterísticas comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem;
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa igual ou superior a "Três" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

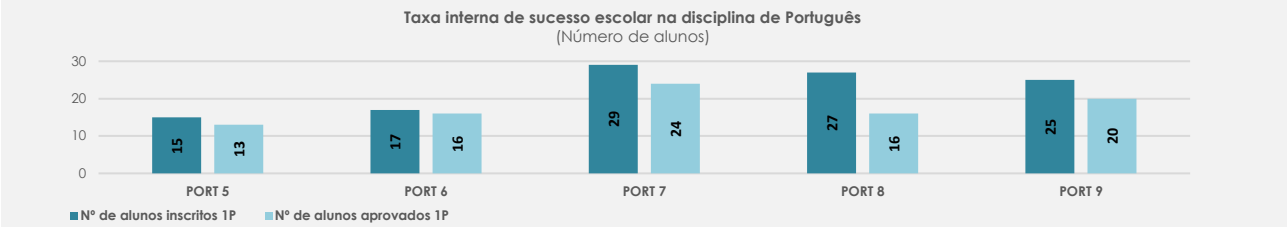


Gráfico H1: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Português (Número de alunos)*

Referência Interna: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

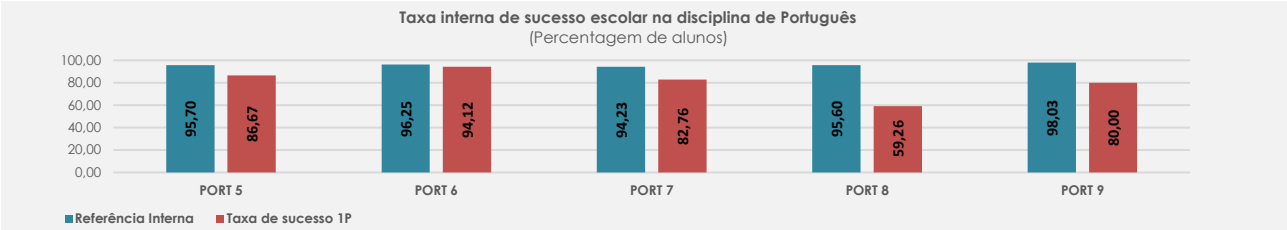


Gráfico H2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Português (Percentagem de alunos)*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação

- No 5º ano a Referência Interna é de 95,70% e a taxa interna de sucesso escolar foi, no 1º período de 86,67%;
- No 6º ano a Referência Interna é de 96,25% e a taxa interna de sucesso escolar foi, no 1º período de 94,12%;
- No 7º ano a Referência Interna é de 94,23% e a taxa interna de sucesso escolar foi, no 1º período de 82,76%;
- No 8º ano a Referência Interna é de 95,60% e a taxa interna de sucesso escolar foi, no 1º período de 59,26%;
- No 9º ano a Referência Interna é de 98,03% e a taxa interna de sucesso escolar foi, no 1º período de 80,00%,

- Tendo em conta os valores apresentados e numa ótica de atingir ou ultrapassar a Referência Interna definida para o final do ano letivo é, a meu ver necessário que se faça a análise dos motivos do insucesso escolar de determinados alunos e, se for o caso, alterar/aplicar novas metodologias/estratégias junto dos mesmos, a fim de que a Referência Interna seja atingida ou suplantada no final do ano letivo.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Bom" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular

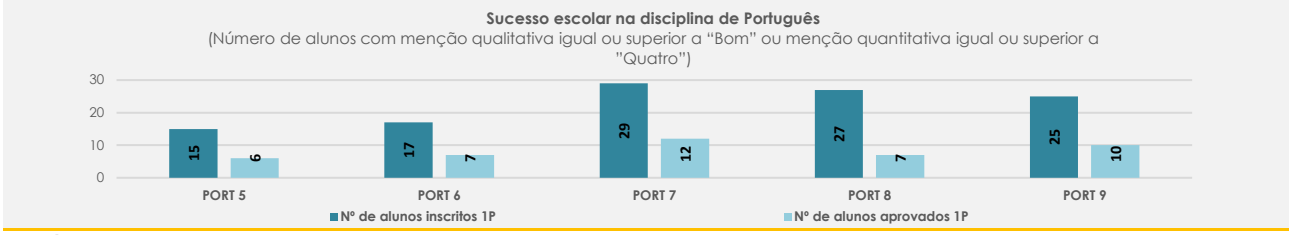


Gráfico I1 *Sucesso escolar na disciplina de Português (Número de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom" ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro")*

Referência: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

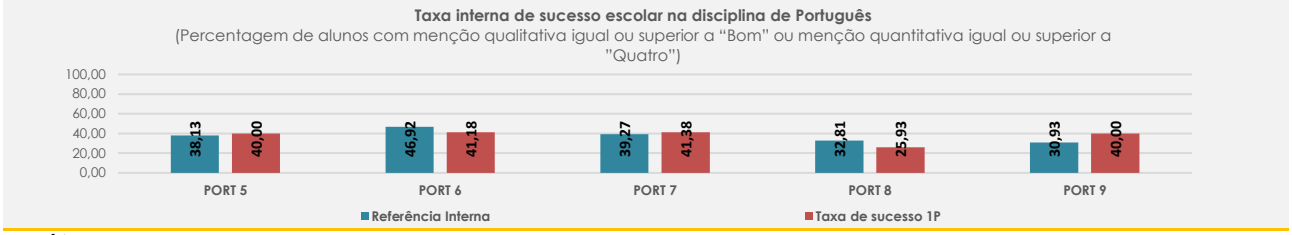


Gráfico I2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Português (Percentagem de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom" ou menção quantitativa igual ou superior a "Quatro")*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• Que neste período letivo no 5º ano a Referência Interna é de 38,13% e a taxa interna de sucesso escolar foi 40,00% logo, a referida taxa foi suplantada; • No 6º ano a Referência Interna é de 46,92% e a taxa interna de sucesso escolar foi 41,18% logo, a referida taxa não foi atingida; • No 7º ano a Referência Interna é de 39,27% e a taxa interna de sucesso escolar foi 41,38% logo, a referida taxa foi suplantada; • No 8º ano a Referência Interna é de 32,81% e a taxa interna de sucesso escolar foi 25,93% logo, a referida taxa ficou muito aquém; • No 9º ano a Referência Interna é de 30,93% e a taxa interna de sucesso escolar foi 40,00% logo, a referida taxa foi suplantada.	• Tendo em conta os valores apresentados, constata-se que o 8º ano ficou muito aquém do valor estipulado para a Referência Interna. A meu ver é necessário repensar/analisar as metodologias/estratégias a adotar, com o objetivo de atingir ou ultrapassar as Referências definidas conforme os anos/ciclos.

Final do segundo período

Final do terceiro período

MEDIDA 4: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"

(Código: PAFC_CE_AM4)

O projeto "Ciencializa-te" surge como uma das áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria é a utilização regular de metodologias de ensino ativas e experimentais, como ferramenta de aprendizagem (1.º ciclo do ensino básico):

- Colaboração entre professores de Estudo do Meio (rotatividade de professores titulares entre as diferentes turmas);
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos provenientes da mesma turma de origem;
- Cada núcleo de trabalho desenvolve atividades que permitem a melhoria das prestações académicas dos alunos;
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período).
- Esses alunos, durante algumas semanas, desenvolvem tarefas em conjunto, frequentando espaços de aulas alternativos (laboratórios).

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" na área disciplinar de Estudo do Meio).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.

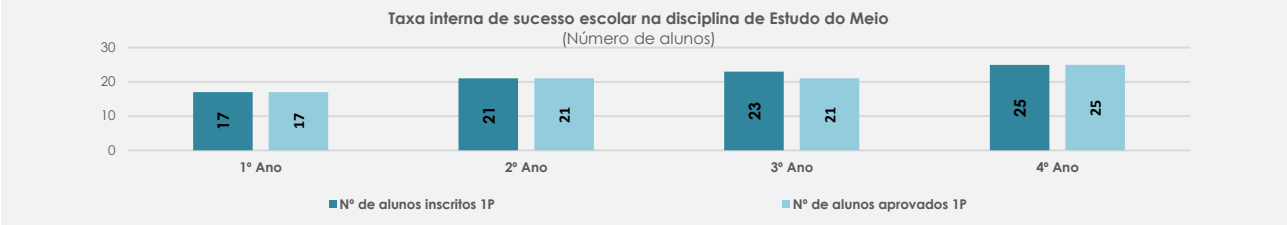


Gráfico J1: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Estudo do Meio (Número de alunos)*

Referência: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

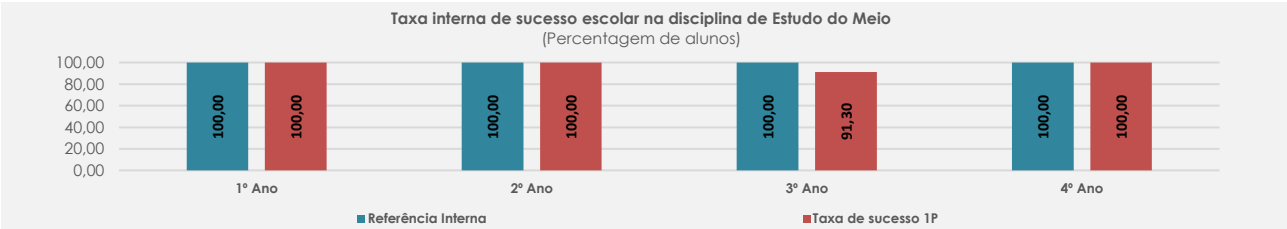


Gráfico J2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Estudo do Meio (Percentagem de alunos)*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• No 1.º ciclo a referência interna de sucesso proposta era atingir os 100%, *percentagem de alunos por ano de*	• Face aos resultados apresentados, recomenda-se que se deve dar continuidade ao trabalho realizado, no

escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Suficiente" na área disciplinar de Estudo do Meio). Verifica-se face aos resultados escolares apresentados no 1º período, na disciplina de Estudo do Meio, a referência interna de 100%, nas turmas do 1.º, 2.º e 4º ano foi atingida. A única exceção recai no 3.º ano cujo percentagem ficou-se pelos 91,30%.

- **A salientar:** As turmas do 1.º, 2.º e 4º ano, envolvidas no projeto atingiram sucesso pleno na disciplina de Estudo do Meio.

âmbito do projeto "Ciencializa-te: Projeto de Ciências Experimentais", nas turmas do 1.º ciclo, uma vez que o trabalho foi excelente.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TAXA INTERNA DE SUCESSO ESCOLAR

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Bom" na área disciplinar de Estudo do Meio).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.

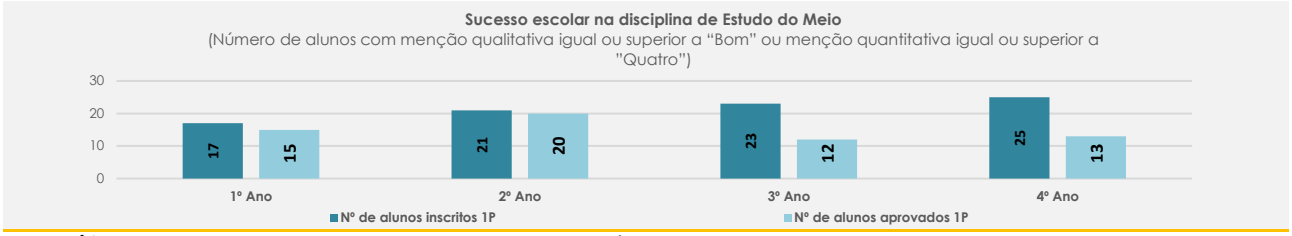


Gráfico L1 *Sucesso escolar na disciplina de Estudo do Meio (Número de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom")*

Referência: *histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

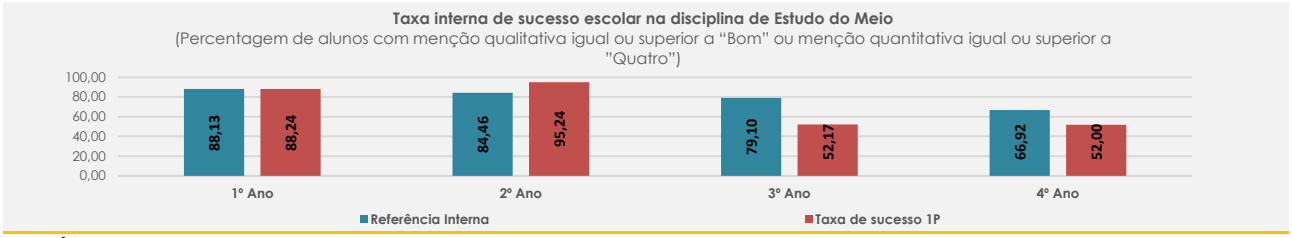


Gráfico L2: *Taxa interna de sucesso escolar na disciplina de Estudo do Meio (Percentagem de alunos com menção qualitativa igual ou superior a "Bom")*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
• No 1.º ciclo, com referências internas de sucesso diferenciadas para os diferentes anos de escolaridade, *a percentagem de alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa igual ou superior a "Bom" na área disciplinar de Estudo do Meio) é bastante elevada no 1.º e 2.º ano.* Verifica-se que, face aos resultados escolares apresentados na disciplina de Estudo do Meio, a referência interna de sucesso foi atingida nas turmas dos 1.º e 2.º anos. Nas turmas dos 3.º e 4.º anos, os resultados obtidos no 1º período estão abaixo dessa meta. • **A salientar:** As turmas do 1.º e 2º ano, envolvidas no projeto atingiram / ultrapassaram a referência interna de sucesso proposta.	• Face aos resultados apresentados, recomenda-se que devem dar continuidade ao trabalho realizado, no âmbito do projeto "Ciencializa-te: Projeto de Ciências Experimentais", nas turmas do 1.º ciclo, uma vez que o trabalho realizado está a contribuir para a qualidade do sucesso.

Final do segundo período

Final do terceiro período

MEDIDA 5: "A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"

(Código: PAFC_CiD_AM6)

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Com esta medida educativa pretende-se:

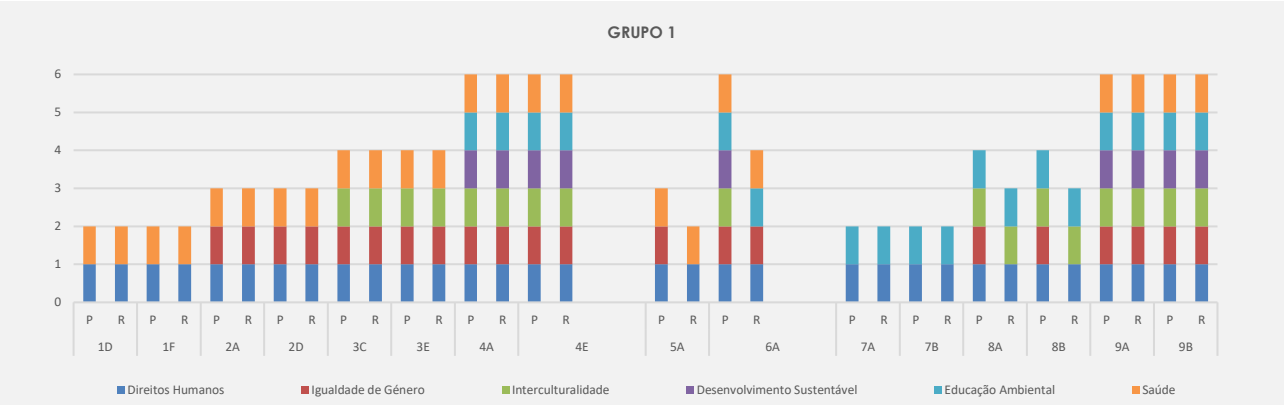
- Implementar práticas sociopedagógicas que promovam a cidadania social dos alunos e das suas famílias.
- Promover o sucesso escolar através do envolvimento parental.

DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS PARA TODOS OS CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO

Neste campo poder-se-á identificar a: Colaboração de professores (Trabalho em parceria na dinamização dos domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino – 1.º Grupo).

Meta proposta pela Coordenadora CiD:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1.º Grupo	Direitos Humanos Saúde	Igualdade de Género	Interculturalidade	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Direitos Humanos Igualdade de Género Saúde	Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Direitos Humanos Educação Ambiental	Interculturalidade Igualdade de Género	Desenvolvimento Sustentável Saúde



Legenda: P = domínio proposto / R = domínio realizado

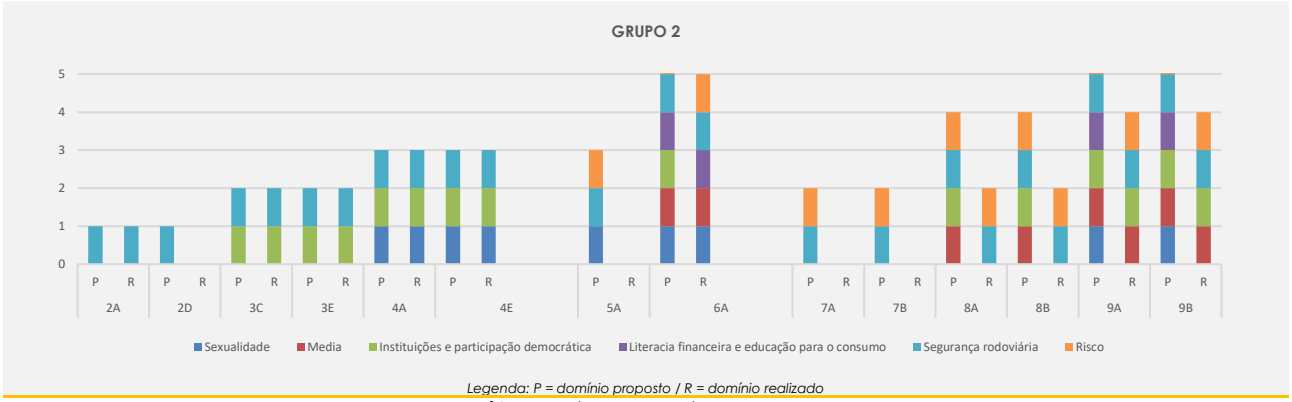
Gráfico M1: *Número de domínios do 1.º Grupo*

DOMÍNIOS FACULTATIVOS PARA O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E OBRIGATÓRIOS PARA O 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Neste campo poder-se-á identificar a: Colaboração de professores (Trabalho em parceria na dinamização dos domínios facultativos para o 1.º ciclo do ensino básico e obrigatórios para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico – 2.º Grupo).

Meta proposta pela Coordenadora CiD:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2.º Grupo		Segurança rodoviária	Instituições e participação democrática	Sexualidade	Sexualidade Segurança rodoviária	Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo	Segurança rodoviária	Media Instituições e participação democrática	Literacia financeira e educação para o consumo Sexualidade



Legenda: P = domínio proposto / R = domínio realizado

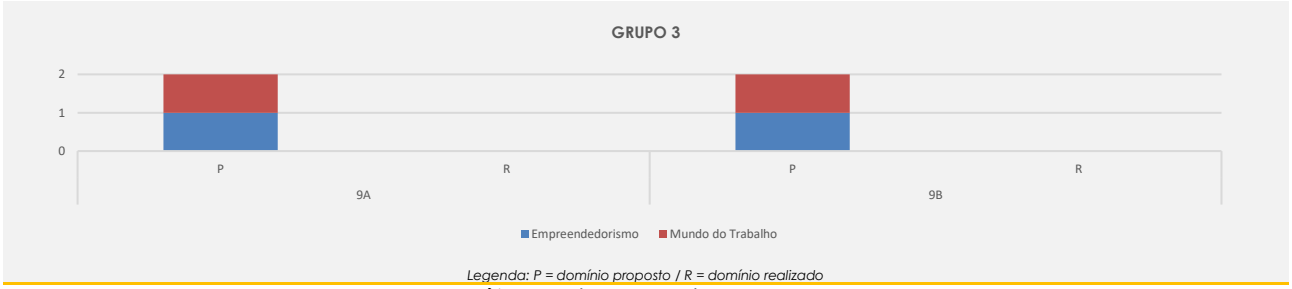
Gráfico M2: *Número de domínios do 2.º Grupo*

DOMÍNIOS FACULTATIVOS PARA OS 1.º, 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Neste campo poder-se-á identificar a: Colaboração de professores (Trabalho em parceria na dinamização dos domínios facultativos para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico – 3.º Grupo).

Meta proposta pela Coordenadora CiD:

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA									
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
3º Grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	Empreendedorismo Mundo do Trabalho



Legenda: P = domínio proposto / R = domínio realizado

Gráfico M3: *Número de domínios do 3.º Grupo*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação
No que concerne à abordagem dos "Domínios do Grupo 1, 2 e 3" na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode-se concluir o seguinte: • A maioria das turmas do ensino básico alcançaram e ultrapassará, nos diferentes domínios, a meta proposta pela Coordenadora CiD para o atual ano letivo. • **A salientar:** A dinamização de domínios não obrigatórios no 1.º ciclo do ensino básico (Grupo 2).	Reforça-se o apelo efetuado no ano letivo anterior, torna-se importante aprofundar as temáticas agregadas a cada um dos "Domínios" abordados. Assim, poderão os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento "andar" um pouco mais devagar e centrarem-se a exploração de atividades de um determinado "Domínio", mesmo que outros, do mesmo grupo ou não, sejam referidos nessas mesmas atividades. • **Como medida pedagógica:** Para termos uma partilha plena dos domínios da CiD, é fundamental a preparação de atividade, dentro de uma determinada turma ou de turmas do mesmo ano de escolaridade,

	que possa ser apresentada / dinamizada a outro grupo de alunos de ano de escolaridade distinto.

Final do segundo período

Final do terceiro período

TRABALHO COLABORATIVO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

Neste campo poder-se-á identificar a: Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento (Realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade…) / Desafios lançados ao Agrupamento (Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática).

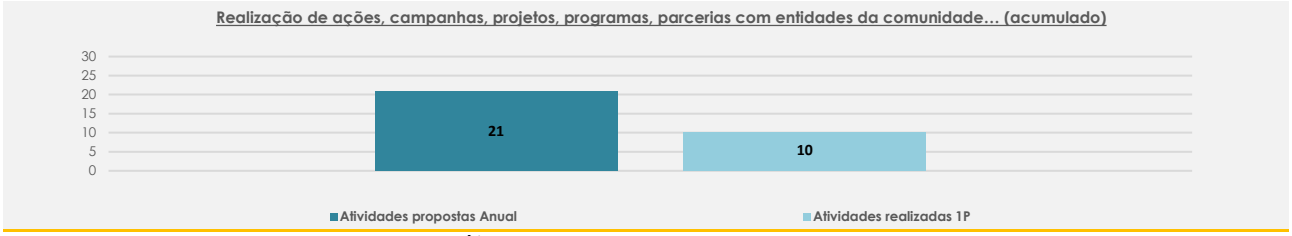


Gráfico M4: *Realização de atividades por ano letivo*

Referência Interna: *histórico referente às ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade… dos últimos três anos letivos, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

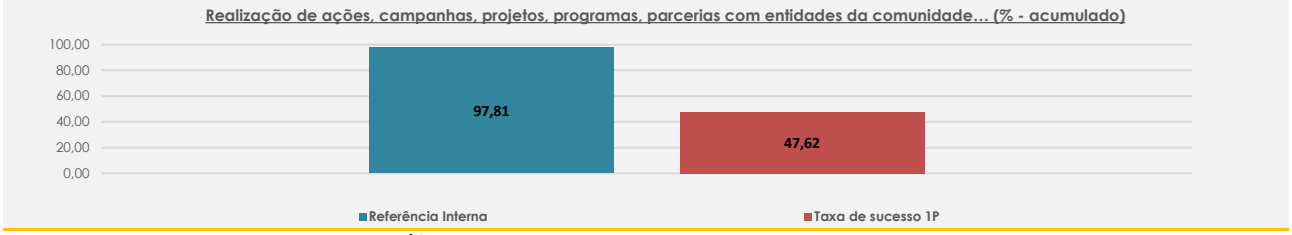


Gráfico M5: *Percentagem: Realização de atividades por ano letivo*

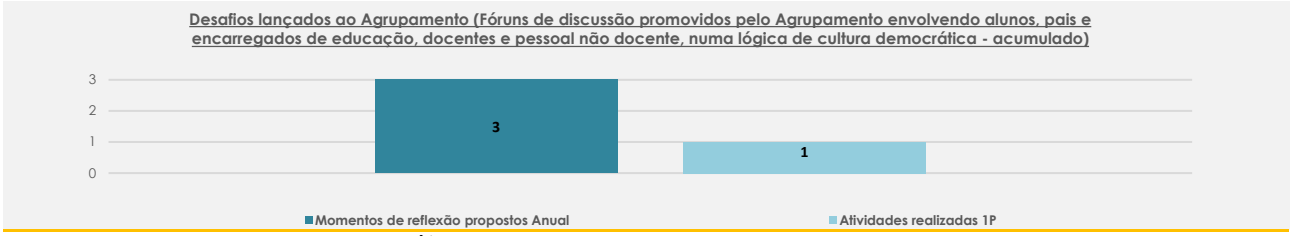


Gráfico L6: *Promoção de 3 momentos de reflexão por ano letivo*

Referência Interna: *histórico referente a fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática dos últimos três anos letivos por disciplina, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.*

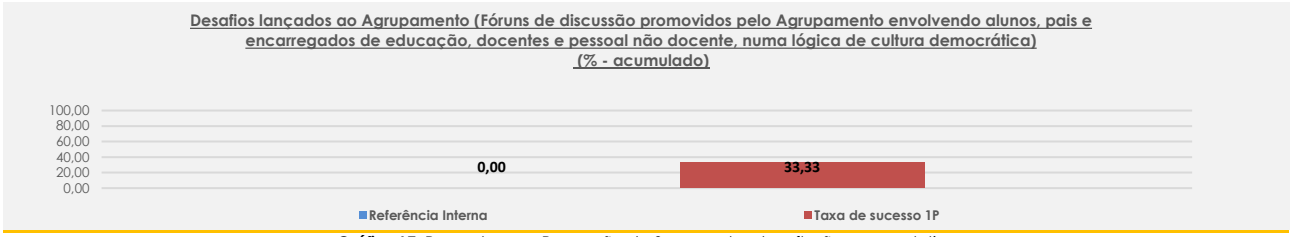


Gráfico L7: *Percentagem: Promoção de 3 momentos de reflexão por ano letivo*

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Reflexão	Recomendação

No que concerne à "Realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade…" a referência interna proposta para este ano letivo é alcançável (47,62% - final do primeiro período). No que respeita aos "Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática" existe um registo de uma ação desenvolvida, o que é bem meritório.	• Continuamos a alertar para a necessidade no desenvolvimento de "Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação…". É fundamental existir uma forte promoção na ligação da Escola ao Meio.

Final do segundo período

Final do terceiro período

CONCLUSÃO

A visão de um Agrupamento de qualidade exige uma prática de autoavaliação contínua, tendo em vista, analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar. Nesse sentido foi elaborado e aprovado um projeto de autoavaliação que contempla uma equipa de autoavaliação para recolha, organização, análise de dados estatísticos e posterior elaboração de ações de melhoria. A opção pela metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) é uma versão adaptada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). O Modelo CAF é uma metodologia que se baseia na análise organizacional, e que ao ser aplicada de forma sistemática, dá a conhecer em cada momento as exigências dos elementos da comunidade escolar, dando oportunidade à organização de assumir uma posição proativa indo ao encontro das suas necessidades. As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro, a equipa refere como trabalho prioritário a implementação / continuidade das ações do Plano de Melhoria desenvolvidas no ano letivo 2022 / 2023.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.